



Observatorio de la Economía Latinoamericana

Revista académica de economía
con el Número Internacional Normalizado de
Publicaciones Seriadas ISSN 1696-8352
Nº 71, diciembre 2006

ECONOMIA DO BRASIL

<http://www.eumed.net/cursecon/ecolat/br/index.htm>

ANÁLISE DO SETOR DE TRANSPORTES

Sabrina Erhart ¹
Eduardo Mauch Palmeira ²

RESUMO

Nos últimos anos a economia mundial e a economia brasileira têm sofrido mudanças importantes, apresentando nos últimos 10 anos taxas de expansão de 46 %, enquanto o Brasil acumulou no mesmo período uma taxa de 25 %. O presente trabalho denominado Análise dos entraves do setor de transportes às exportações do Brasil, tem como objetivo evidenciar a importância da infra-estrutura de transportes para o desenvolvimento do país. A pesquisa realizada foi de caráter exploratório através de estudos já realizados, pesquisas em *sites* da *internet*, revistas, livros e artigos. Esta dissertação mostra uma visão ampla dos entraves às exportações brasileiras tendo focado principalmente na infra-estrutura de transportes, que atualmente apresenta uma matriz totalmente distorcida do que é recomendado, predominando o transporte rodoviário com cerca de 60% de tudo que é transportado no Brasil, acarretando no custo país, tornando o menos competitivo no mercado internacional que Com o estudo realizado chegou-se a conclusão de que é extremamente necessário maiores investimento no sistema de transportes, proporcionando manutenção as rodovias, restaurando as ferrovias e principalmente investimento na criação de vias navegáveis. Desta maneira adequando melhor a matriz de transportes brasileira, melhorando a qualidade de escoamento da produção e assim, torna-se mais competitivo no mercado mundial.

Palavras-chave: Brasil, ferroviário, infra-estrutura, rodoviário

ABSTRACT

In the last years the world economy and the Brazilian economy have long-suffering important changes, presenting us last 10 expansion rates years of 46%, while Brazil accumulated in the same period a rate of 25%. The present work named Analysis of the obstacles of the sector of transports to the exportations of Brazil, has like objective show up the importance of the infrastructure of transports for the development of the country. To research carried out was of exploratory character through studies already carried out, researches in sites of the internet, magazines, books and articles. This dissertation shows a broad vision of the obstacles to the Brazilian exportations having focused in the infrastructure of transports, that at present presents a matrix entirely distorted than is recommended, predominating the transport road with around 60% of everything that is transported in Brazil, causing in the cost country, becoming the least competitive in the international market that With the study

¹ ACADÊMICA DE ADMINISTRAÇÃO HABILITAÇÃO COMÉRCIO EXTERIOR FACULDADE ATLÂNTICO SUL DE PELOTAS - RS - BRASIL

² ECONOMISTA E PROFESSOR DA FACULDADE ATLÂNTICO SUL DE PELOTAS - RS – BRASIL
eduardopalmeira@brturbo.com.br

carried out arrived the conclusion System of transports, providing maintenance the highways, restoring the railroads and mainly investment in the creation of navigable roads. Of this better way adapting the matrix of Brazilian transports, improving the quality of drain of the output and like this, becomes-itself more competitive in the world market.

Keywords: Brazil, railway, infrastructure, road

INTRODUÇÃO

As facilidades de comunicação, tecnológicas e de transporte, impulsionaram a globalização. Hoje é possível ter informações do mercado mundial com a mesma facilidade do que do comércio doméstico, possibilitando um conhecimento profundo de um mercado em potencial, que antes era difícil atender.

O Brasil é a décima economia mundial, analisado através dos critérios do Produto Interno Bruto e, atualmente, está entre os 20 maiores exportadores mundiais, segundos dados do Instituto de Matemática e Estatística da USP (2006). O crescimento econômico brasileiro depende das exportações, uma vez que esta atividade remete divisas em moeda estrangeira equilibrando as contas públicas.

O crescimento econômico brasileiro, se comparado com a média mundial, está muito aquém das suas potencialidades. Enquanto o mundo acumulou uma taxa de expansão de 46%, nos últimos 10 anos, o país registrou nos mesmo período somente 25%.

Recentemente, o país alcançou a meta de 100 bilhões de dólares exportados, porém está marca tem pouca representatividade quando se traça um comparativo com a situação mundial. O Brasil, mesmo estando entre os 20 maiores exportadores e tendo apresentado recordes de exportação possui uma participação de 1% do fluxo mundial.

As dificuldades encontradas para o maior crescimento estão ligadas diretamente a entraves internos, que há muitos governos se repetem sem solução, entre elas estão a burocracia excessiva, a falta de tecnologia, a carência de educação e principalmente a infra-estrutura inadequada e insuficiente.

A falta de infra-estrutura para quem trabalha diariamente com o comércio exterior é o maior problema, principalmente no que se refere à infra-estrutura de transportes. Faltam linhas aéreas, contêineres, há excessivo gasto no deslocamento da produção, há perdas ocorridas por avarias no transporte, além de existir a distorção da matriz de transportes, havendo uma sobrecarga do modal rodoviário.

A área de transporte brasileiro acarreta grandes limitações para o crescimento e expansão da economia brasileira. Essa deterioração está fundamentada nos investimentos insuficientes em infra-estrutura, pelo menos nas duas últimas décadas. Hoje, são necessárias providências imediatas, pois com o bom desempenho do mercado de cargas pesadas que país vem tendo, é notória a necessidade urgente de se investir no transporte aéreo, nas rodovias, ferrovias e hidrovias.

Portanto, o objetivo deste trabalho é evidenciar a importância da infra-estrutura de transportes, mostrando que sua melhoria poderá auxiliar a reduzir os custos, inserindo os produtos no mercado mundial com maior competitividade.

O trabalho foi baseado em uma pesquisa descritiva com fundamento teórico. A coleta de informações sobre a situação brasileira e os modais de transporte foi realizada através de *sites* da *internet*, revistas e artigos, sendo estruturado através de conteúdos teóricos dos livros de comércio exterior, logística e transportes.

O apontamento de possíveis soluções foi fundamentado em estudos já realizados por órgãos de renome no país como MDIC, Fiesp, CNT, FIRJAN entre outros e tendo como base os conhecimentos adquiridos ao longo dos semestres do curso de Administração Habilitação Comércio Exterior.

O quadro atual da estrutura de transportes de cargas brasileiro tem apresentado importantes limitações à expansão e ao crescimento econômico do País. Esse cenário é uma realidade reconhecida pelas autoridades, no entanto, principalmente, o setor produtivo brasileiro, que depende da infra-estrutura presente em todo o Brasil.

Essa situação não é um problema atual, há vários anos o transporte de cargas brasileiro vem apresentando sintomas que apontam para graves problemas de deterioração, decorrentes da falta de investimentos, pelo menos nas duas últimas décadas. Os problemas estruturais comprometem a eficiência operacional, tornando-se um entrave ao desenvolvimento econômico e social do país.

Com os problemas de transportes existentes, o Brasil acaba desperdiçando bilhões de reais, devido aos acidentes, aos roubos de carga, à ineficiências operacionais e energéticas. Como pilares do caos, no setor de transporte, estão as enormes deficiências de regulação, as políticas governamentais de investimento e, também, a distorção da matriz de transporte, acarretando em significativa perda econômica e de competitividade e conseqüente reflexo no custo Brasil.

O uso inadequado dos modais gerou uma enorme dependência do modal rodoviário, que acaba suprimindo lacunas dos demais modais, porém apresenta um frota ultrapassada e as rodovias em condições precárias. A malha ferroviária existente, em boa parte construída no início do século passado, sofre resquícios de falhas no processo da recente privatização que a impede de impulsos maiores. A participação dos modais hidroviário e aéreo é praticamente inexistente.

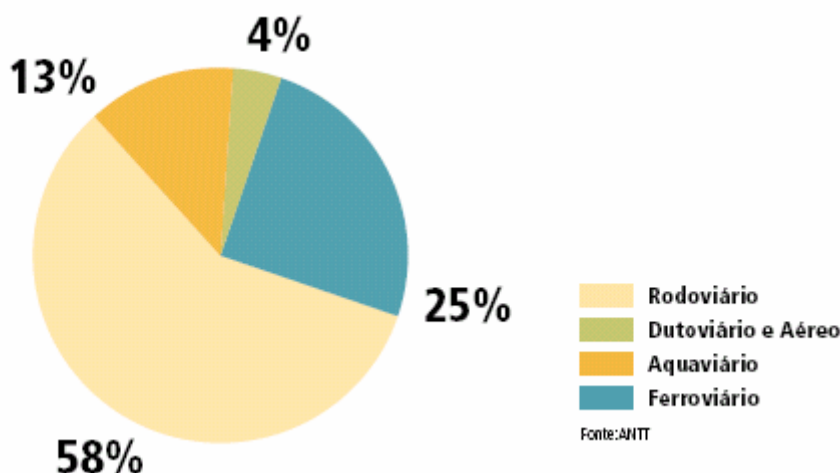
O sistema de transporte é essencial para a movimentação da economia de um país. Sem este sistema os produtos não chegariam até seus consumidores, as indústrias não teriam acesso as matérias-primas e nem teriam condições de escoar sua produção. É um setor totalmente horizontalizado viabilizando todos os outros setores da economia.

A situação brasileira atual da matriz de transportes de cargas acarreta perda de competitividade para as empresas nacionais, uma vez que a ineficiência dos modais gera um elevado Custo País, se tornando um fator limitante para o desenvolvimento regional e internacional do Brasil.

A falta de um planejamento e de investimentos do setor de transporte nacional, implica numa incapacidade de acompanhar a demanda nacional podendo gerar um colapso deste sistema. Alguns fatores deste risco já podem ser percebidos como uma frota de caminhões e locomotivas antigas tendo uma idade média, respectivamente, de 19 e 25 anos, a grande maioria das rodovias em condições

péssima, pouca disponibilidade de infra-estrutura ferroviária e o sistema aéreo e hidroviário tendo baixa participação.

Uma das principais causas da ineficiência da matriz de transportes de carga brasileira está baseada no uso inadequado dos modais. Existe uma sobrecarga no transporte rodoviário, figura abaixo, em função dos baixos preços de frete, o que acaba servindo como uma barreira ao uso dos demais modais.



Fonte: ANTT, 2006

Com o cenário atual do sistema de transportes é necessário ser implantado diversas melhorias nos modais, de maneira que haja uma igual disponibilidade e qualidade dos meios de transportes, garantindo um desenvolvimento adequado de todo o sistema de transportes.

O poder público precisa dirigir mais ações para a melhoria da infra-estrutura de transportes, englobando investimentos nos diferente modais, viabilizando o aumento da eficiência e proporcionando a intermodalidade.

É importante ressaltar que os recursos para estes investimentos já são gerados através da CIDE (Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico), porém é preciso que haja uma adequação dos investimentos para a melhoria e modernização da infra-estrutura de transportes, pois os investimentos nesta área estão muito baixos, como analisado na tabela abaixo:

Tabela 3: Porcentagem do PIB investido em infra-estrutura

1970/1980	1981/1990	1991/2000	2001/2003	2004
1,2%	0,6%	0,3%	0,25%	0,1%

Fonte: DNIT, 2005

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A abertura econômica dos países já se tornou uma realidade, porém para ser vantajoso o Brasil precisa ter uma economia nacional eficiente, uma infra-estrutura adequada e ter processos menos burocráticos, assim dando capacidade de competição no setor privado.

O desenvolvimento do setor de infra-estrutura é primordial para a integração do país. Com uma infra-estrutura adequada, a produção brasileira se fortalece, conseguindo diminuir custos, proporcionando preços mais competitivos aos produtos, gerando um maior desenvolvimento econômico.

Para que haja a melhoria das condições transportes de fato, é necessário um maior comprometimento do governo em definir políticas e planejamentos mais claros, melhores definidos e específico para cada modal, priorizando parcerias público-privado.

A problema das rodovias se dá, principalmente, nas estradas não concessionadas, as quais estão em péssimo estado e não recebem investimentos em proporções adequadas. No que diz respeito as concessionadas as condições encontram-se em melhores estados, porém o custo que se agrega ao valor final por usufruir destas vias é grande.

No Brasil a malha férrea é pequena e atinge pontos isolados do território nacional, os investimentos provem na grande maioria apenas do setor privado e com interesse próprio. O modal ferroviário deveria ter maior atenção por parte do Governo, pois é o que possui um dos menores custos para o transporte de mercadorias e poderia aumentar o nível de competitividade do Brasil.

A importância do modal ferroviário é evidenciada quando se traça um comparativo entre a malha ferroviária brasileira e a malha de um país desenvolvido, como os Estados Unidos, onde se percebe a melhor distribuição, a qual atinge todo o país.

O modal aquaviário, principalmente o transporte hidroviário requer maiores cuidados. A capacidade de transportar grandes volumes faz com que este seja a modalidade adequada para o escoamento de produtos agrícolas, porém há alguns empecilhos de cunho ambiental que acarretam no lento desenvolvimento do setor. Portanto, é preciso maior atenção do governo para a viabilização de projetos, de maneira que este não traga prejuízos para o meio ambiente.

O modal aéreo quase não é utilizado no Brasil, vários fatores implicam para isto ocorra, principalmente o fato das tarifas serem muito altas, diferente de países de primeiro mundo que tem uma política de tarifação adequada. Porém é preciso que haja crescimento deste modal na matriz de transportes do Brasil, pois ele tem a vantagem de atingir altas velocidades, podendo efetuar a entrega quase imediata.

Para que o Brasil apresente índices mais consideráveis no mercado mundial é preciso uma reavaliação de vários setores da economia. A infra-estrutura de transporte é um setor crucial e precisar ter investimentos urgentes para que o país possa diminuir seus custos e assim poder competir igualmente com outros países.

REFERÊNCIAS

ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres. Disponível em www.antt.gov.br. Acesso em 15 de outubro de 2006

CAIXETA-FILHO, J. V. & GARMEIRO, A. H. (orgs.), 2001, **Transporte e Logística em Sistemas Agroindustriais.** Atlas, São Paulo.

Centro de Estudos Logísticos. Disponível em www.centrodelogistica.com.br. Acesso em 21 de agosto de 2006.

CNT – Centro Nacional do Transporte. Disponível em www.cnt.org.br. Acesso em 04 de outubro de 2006.

Cortiñas Lopez, José Manuel. **Comércio exterior competitivo**, Ed. LEX Editora S.A., 2005.

DNIT- Departamento Nacional de Infra-estrutura de Transportes. Disponível em www.dnit.gov.br. Acesso em 11 de outubro de 2006.

FIESP – Federação das Indústrias do Estado de São Paulo. Disponível em www.fiesp.com.br. Acesso em 24 de agosto de 2006.

FIRJAN - Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro. Disponível em www.firjan.org. Acesso em 03 de outubro de 2006.

GEIPOT. Disponível em www.geipot.gov.br. Acesso em 21 de outubro de 2006.

Global 21 – Comércio Exterior e Marketing Internacional. Disponível em www.global21.com.br. Acesso em 5 de setembro de 2006.

INAE - Instituto Nacional de Altos Estudos. Disponível em www.inae.org.br. Acesso em 04 de outubro de 2006.

Ludovico, Nelson. **Logística Internacional: enfocando o comércio exterior.** Ed. STS, 2004.

Ministério dos Transportes. Disponível em www.transportes.gov.br. Acesso em 15 de outubro de 2006

Rodrigues, Paulo Roberto Ambrosio. **Introdução aos sistemas de transporte no Brasil e à Logística internacional,** Ed. Aduaneiras, 2003.